

relatório anual 2012

resumo



identidade e missão

LVIA pretende representar uma expressão de cidadania responsável e solidária, operar de maneira concreta através de percursos de mudança, apoiar o diálogo e a compreensão mútua entre os povos para a construção de um mundo mais justo e solidário. LVIA preconiza a criação duma sociedade na qual seja defendida e promovida a dignidade de cada pessoa, o gozo das liberdades fundamentais, o acesso aos recursos e aos serviços, a possibilidade de viver num ambiente saudável e cada factor que seja capaz de melhorar a qualidade de vida e a possibilidade para cada pessoa e comunidade de participar na determinação do próprio caminho, considerando os elementos culturais e os direitos dos outros povos e dos outros homens e mulheres do planeta.

Para concretizar a sua missão, em 2012 LVIA promoveu a cidadania activa e a intercultura na Itália, na Albânia e em 10 Países da África Subsahariana (realizando actividades de desenvolvimento e luta contra a pobreza em Burkina Faso, Etiópia, Guiné Bissau, Guiné Conakry, Quênia, Malí, Moçambique, Senegal, Tanzânia e com uma acção de elaboração de projectos e monitoria no Burundi). Em 2012, o investimento da LVIA nos projectos de cooperação foi de 3.367.989 euros – que corresponde ao 86,13 % das despesas, que produziram o resultado concreto de **melhorar as condições de vida de mais de 122.00 pessoas:**

- **28.600 pessoas beneficiaram das intervenções de desenvolvimento agrícola e pastoral:** LVIA operou com os parceiros locais para a segurança e a soberania alimentar;
- **35.000 pessoas beneficiaram das intervenções em matéria de água e higiene:** LVIA operou com as comunidades locais levando água limpa e serviços higienicos nas aldeias através de acções de desenvolvimento, de resposta à emergência e promovendo a gestão sustentável dos recursos hídricos;
- **2.000 pessoas beneficiaram das intervenções de apoio à educação, à inclusão social e ao empreendedorismo:** LVIA operou com os parceiros locais com actividades de animação e inclusão social das crianças que vivem em áreas marginalizadas; graças ao apoio à distância, o apoio ao empreendedorismo juvenil, inserção profissional de pessoas vulneráveis;
- **40.600 pessoas beneficiaram das intervenções em matéria de energia e ambiente:** LVIA operou com os parceiros locais na ges-

tão dos resíduos sólidos urbanos, electrificação rural e energias renováveis.

- **16.100 pessoas beneficiaram das intervenções de emergência:** LVIA activou-se respondendo à dramática carência de alimentos que atingiu o Sahel.

O investimento em **actividades de cidadania activa na Italia** corresponde a 95.801 euros – equivalente a 2,45% das despesas. Graças às Campanhas de sensibilização, os projectos de educação ao desenvolvimento, a actividade dos grupos territoriais, **35.000 pessoas** foram abrangidas para produzir reflexões e envolvimento sobre as temáticas da solidariedade internacional, a intercultura e a participação directa em dinâmicas de mudança.

Graças à sua **actividade de comunicação**, foram atingidas **mais de 30.000 pessoas** com mensagens de informação sobre a acção da LVIA.

9 Regiões italianas, francesas, burkinabé e senegalesas realizaram actividades de cooperação descentralizada, com o acompanhamento da LVIA no Burkina Faso relativamente a percursos de desenvolvimento local.

16 Municípios italianos (da Região Piemonte), burkinabé e senegalesas mantiveram um diálogo em vista de operar no futuro através de novos projectos, que actualmente estão suspensos, devido aos cortes de orçamento que as Autarquias italianas sofreram. Contudo, LVIA continuou a levar à frente o próprio empenho para que estas relações podessem continuar.

A ASSOCIAÇÃO

LVIA, Associação Internacional de Voluntários Leigos, foi fundada em 1966. LVIA opera sem fins lucrativos, com um estilo sóbrio, procurando modalidades de acção eficazes e inovadoras, reconhecendo a centralidade do valor que o voluntariado tem nas suas várias expressões, do espírito de serviço e da gratuidade, assim como de uma ideia da profissionalismo entendido como exercício de responsabilidade, competência e respeito para com a complexidade das questões sobre as quais se pretende agir.

BASE ASSOCIATIVA

Em 2012 LVIA contou com uma base associativa composta por 141 sócios (+8% em relação ao 2011), sendo 78 homens, 62 mulheres e 1 pessoa jurídica. No Burkina Faso nasceu o primeiro grupo associativo LVIA em África.

PESSOAL

Em 2012 o pessoal da LVIA na Itália era composta por 18 unidades, das quais 5 homens e 13 mulheres. Os expatriados são 18, dos quais 10 mulheres e 8 homens, 8 são Representantes País e 10 são empenhados nos projectos. O 89% do pessoal expatriado possui uma licen-

ciatura. O pessoal local é composto por 147 unidades, dos quais 22 operam como animadores, 25 com um papel técnico, 5 com rarefa logísticas, 27 com um papel administrativo, 57 são guardas, motoristas e auxiliares de limpeza dos escritórios, 11 com responsabilidades de coordenação. Complexivamente, o pessoal local é composto por 115 homens, 32 mulheres e o 29% com uma licenciatura.

ACTIVIDADE DE VOLUNTARIADO NA ITÁLIA

Em 2012, 246 voluntários realizaram actividades de voluntariado com LVIA por um total de 10.781 horas

os stakeholder da LVIA:

os que participam para realizar as actividades e a missão da associação

Uma actividade partilhada e participativa enriquece a associação

Os stakeholder da LVIA são pessoas, grupos ou entidades com interesses legítimos em relação às actividades da associação, são envolvidos na missão da LVIA e no bom êxito das actividades.

STAKEHOLDER INTERNOS

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS

Assembleia dos sócios, Conselho da Associação, Presidência, Presidente, Conselho de Árbitros, Revisores das Contas. Importa frisar o papel do Conselho como sede das reflexões estratégicas relativamente à missão associativa.

RECURSOS HUMANOS

Funcionários, colaboradores, voluntários e sócios em Itália, África e Albânia.

GRUPOS TERRITORIAIS NA ITÁLIA E SEDES EM ÁFRICA E ALBÂNIA

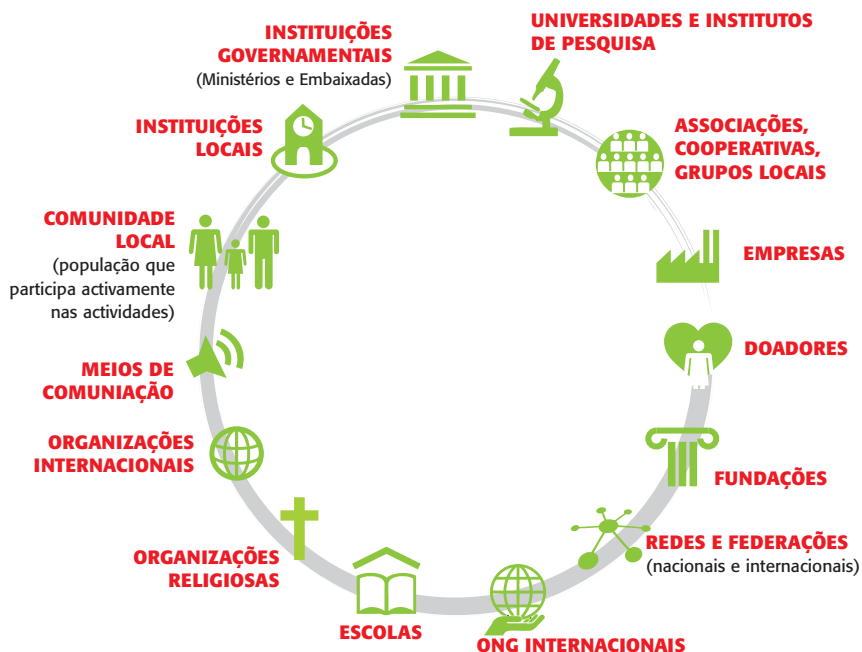
Sedes e grupos territoriais são envolvidos na partilha de ideias, envolvimento de novos sócios, concepção de actividades.

STAKEHOLDER EXTERNOS

A população que participa e “se beneficia” das actividades é o principal stakeholder externo: a partir da concepção até à realização da acção, a relação com as comunidades locais é fundamental para a eficácia das acções e o uso eficiente dos recursos. A adesão a redes nacionais e internacionais é importante para partilhar estratégias e alargar o impacto das acções; a relação com o mundo associativo permite activar parcerias competentes no contexto local; a colaboração com Regiões e Autoridades Locais vai da partilha de intenções a uma verdadeira concertação estratégica. As instituições de formação e de pesquisa são os stakeholder da LVIA oferecendo uma contribuição técnica nos projectos; as escolas e as universidades participam nas actividades de sensibilização e estágios de formação. As instituições e as agências de inspiração cristã constituem os stakeholder ligados aos valores inspiradores da Associação; entre estes, as Caritas são importantes parceiros nos projectos de cooperação.

A rede económica dos stakeholder é representada por doadores, fundações, empresas, ministérios, embaixadas e organizações internacionais com os quais a relação se desenrola a partir do financiamento de acções pontuais até à elaboração duma estratégia de longo prazo.

Enfim, a rede de comunicação consiste na relação com os meios de comunicação, importantes stakeholder para o impacto das actividades em termos de informação da opinião pública.

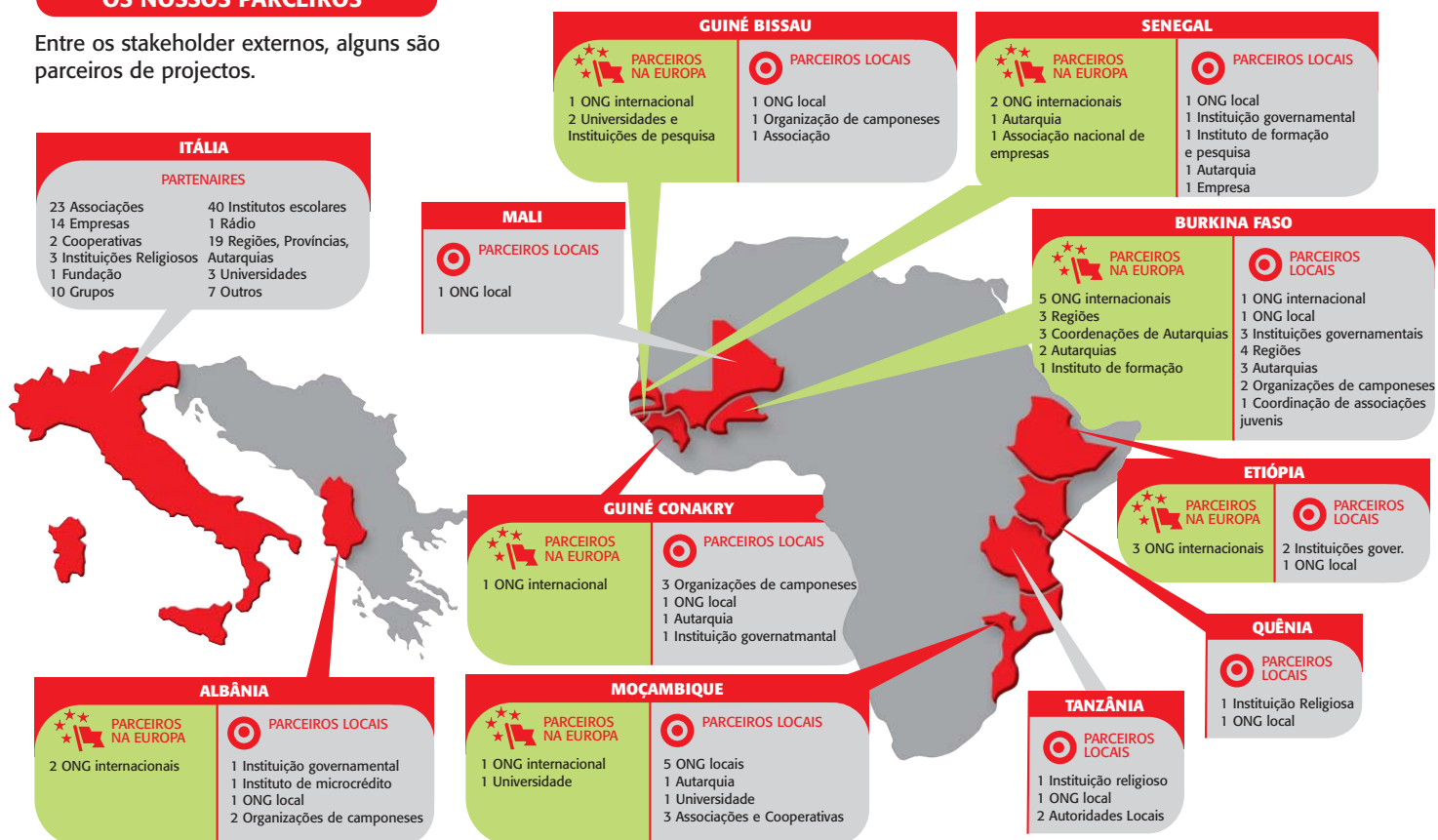


FINANCIADORES

	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	3
	ONG INTERNACIONAIS	8
	MINISTÉRIOS, INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS, EMBAIXADAS	10
	REGIÕES E AUTORIDADES LOCAIS	11
	ASSOCIAÇÕES E ASSOCIAÇÕES DE CATEGORIA	2
	EMPRESAS	53
	FUNDAÇÕES	9
	ESCOLAS	20
	INSTITUTOS DE MICRO-CRÉDITO	1
	INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS	4
	OUTRO	4
TOTAL		125

OS NOSSOS PARCEIROS

Entre os stakeholder externos, alguns são parceiros de projectos.



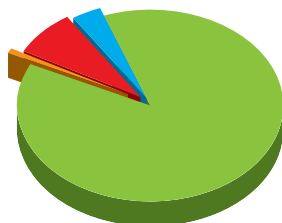
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Os parceiros da LVIA nos projectos em África e Albânia, com a excepção dos parceiros meramente institucionais e as entidades que inter-vêm exclusivamente como financiadores, estão divididos em: os parceiros na Europa e os parceiros locais de 1º nível e de 2º nível.



os nossos números

RECEITAS 2012 · € 3.909.820



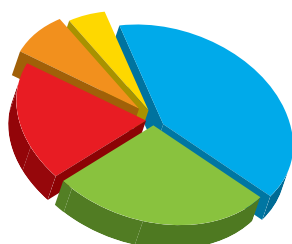
CONTRIBUIÇÕES PARA

PROJECTOS	€ 3.440.520	88,00%
ACTIVIDADES ITÁLIA	€ 27.538	0,70%
ACTIVIDADES PROMOCIONAIS E DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 309.991	7,93%
ESTRUTURA	€ 131.771	3,37%

FONTES DE FINANCIAMENTO

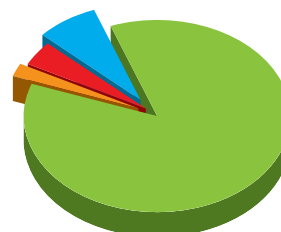
União Europeia	€ 1.495.159,00	38,2%
Minist. dos Neg. Estreng. Italiano	€ 466.410,00	11,9%
Administrações públicas italianas	€ 214.439,00	5,5%
Administrações públicas estrang.	€ 101.287,00	2,6%
Agências da ONU	€ 99.288,00	2,5%
Consórcios com outras Assoc.	€ 193.234,00	4,9%
Entidades privadas	€ 890.380,00	22,8%
Privados	€ 418.085,00	10,7%
Contribuições diversas	€ 31.538,00	0,8%
Total	€ 3.909.820,00	

PROJECTOS: INVESTIMENTOS POR SECTOR DE INTERVENÇÃO



AGUA E HIGIENE	40%
DESENVOLVIMENTO AGRO-PASTORAL	28%
ENERGIA E AMBIENTE	19%
INCLUSÃO SOCIAL	8%
COOPERAÇÃO ENTRE COMUNIDADES	5%

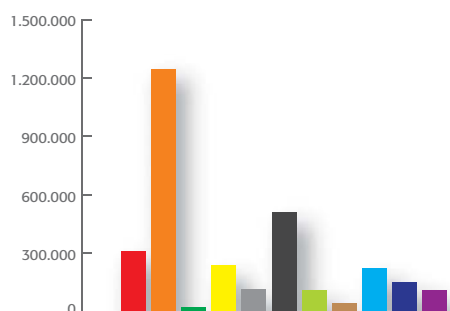
DESPESAS 2012 · € 3.910.206



CUSTOS PARA

PROJECTOS	€ 3.367.989	86,13%
ACTIVIDADES ITÁLIA	€ 95.801	2,45%
ACTIVIDADES PROMOCIONAIS E DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 154.290	3,95%
ESTRUTURA	€ 292.126	7,47%

PROJECTOS: INVESTIMENTOS POR PAÍS



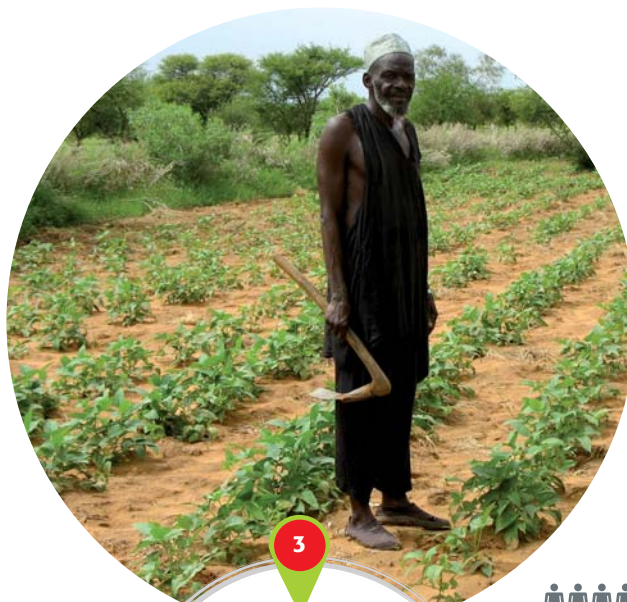
ALBÂNIA	€ 311.302
BURQUINA FASO	€ 1.245.710
BURUNDI	€ 25.484
GUINÉ BISSAU	€ 236.455
GUINÉ CONAKRY	€ 113.941
ETIOPIA	€ 509.578
QUÊNIA	€ 112.041
MALI	€ 44.145
MOÇAMBIQUE	€ 221.627
SENEGAL	€ 153.510
TANZANIA	€ 109.013

BENEFICIÁRIOS DIRECTOS

ALBÂNIA	200	QUÊNIA	5.000
BURKINA FASO	35.100	MOÇAMBIQUE	15.200
ETIOPIA	11.300	SENEGAL	18.100
GUINÉ BISSAU	4.800	TANZANIA	9.000
GUINÉ CONAKRY	23.600	ITALIA	35.100

O balanço 2012 completo está disponível no site www.lvvia.it

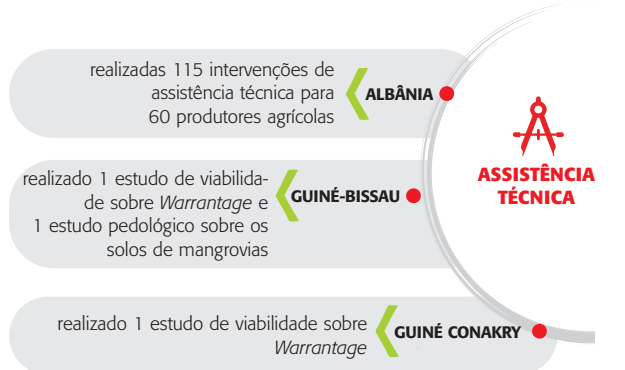
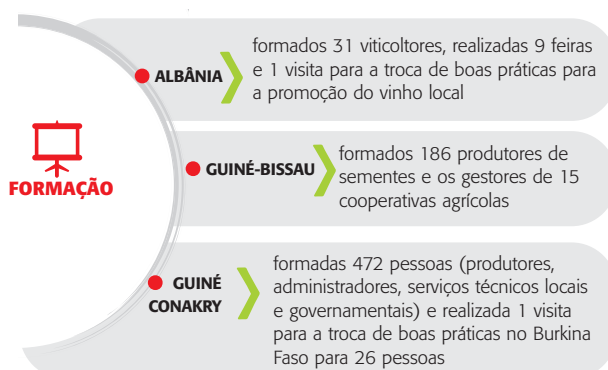
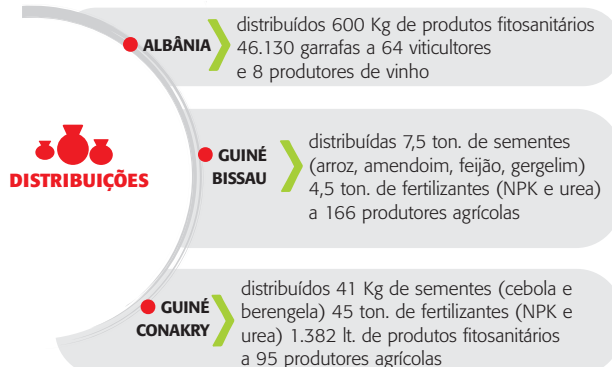
desenvolvimento agro-pastoral



Uma pessoa a cada sete no mundo sofre pela malnutrição, apesar de existirem os meios para combater a fome. Aos 16 de Outubro foi celebrado o Dia Mundial da Alimentação, que a FAO em 2012 dedicou ao tema **“As cooperativas agrícolas nutrem o mundo”** realçando a necessidade de apoiar as cooperativas e as organizações de produtores afirmando, que estas instituições mais do que as grandes empresas podem contribuir para a segurança alimentar.

O trabalho da LVIA no sector agrícola e da criação de gado pretende **reforçar a autodeterminação da sociedade civil local e criar benefícios reais para o território, além de rendimento e desenvolvimento local sustentável: as intervenções visam reforçar os pequenos produtores e a agricultura familiar.** Trata-se de soberania alimentar, que LVIA realiza e acompanha juntamente com as comunidades rurais.

Em 2012, os projectos LVIA neste sector apoiaram **28.600 pessoas** na Guiné Bissau, Guiné Conakry, Albânia.



água e higiene



No mês de Março de 2012 teve lugar em Marsiglia o 6º Fórum Mundial da Água. Entre as outras associações que participaram, LVIA, graças à contribuição de parceiros internacionais e em particular africanos, **um documento estratégico sobre os princípios e as modalidades de acção para melhorar o acesso à água e aos serviços higiénicos para as faixas mais vulneráveis e marginalizadas da população do mundo.**

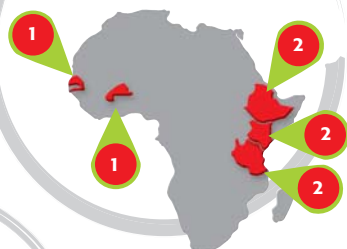
Ao interno da coaligação internacional de ONG Butterfly Effect, LVIA valorizou abordagens e competências amadurecidas promovendo os seguintes princípios: • o respeito dos sistemas locais de gestão da água; • a preservação dos recursos naturais; • a gestão participativa e a responsabilidade na governança dos recursos hídricos, como o reconhecimento das instituições sociais tradicionais na gestão da água; • a ênfase na necessidade dum empenho internacional para o acesso aos serviços higiénico-sanitários ainda gravemente insuficientes nos países mais pobres.

É na base destes princípios que LVIA realiza os projectos no sector hídrico-sanitário que em 2012 apoiaram **35.000** pessoas na Etiópia, Quênia, Tanzânia, Burkina Faso, Senegal.



BENEFICIÁRIOS
35.000
PESSOAS

PROJECTOS



REABILITAÇÃO
FUROS DE ÁGUA

● **ETIÓPIA** > começada a reabilitação de 4 furos

construído um sistema de recolha da água de chuva numa escola tendo beneficiado 480 alunos

● **ETIÓPIA**



SISTEMAS DE RECOLHA DA ÁGUA DE CHUVA

construídos sistemas de recolha da água de chuva em 4 escolas tendo beneficiado 1.500 alunos

● **QUÊNIA**

capacitados 150 pedreiros, 150 animadores, 150 administradores locais, 450 responsáveis nas aldeias, 90 professores e 850 chefes de família sobre as técnicas de uso das latrinas Ecosan

● **BURKINA FASO**

capacitados 18 técnicos e responsáveis sobre a gestão de aquedutos e pontos de água, e 287 animadores sobre a educação higiénico-sanitária

● **ETIÓPIA**



FORMAÇÃO

capacitadas 135 pessoas sobre a gestão de aquedutos e práticas de educação higiénico-sanitária

● **QUÊNIA**

capacitadas 52 pessoas sobre a gestão dos aquedutos

● **TANZÂNIA**

assistidas 5 Autarquias na elaboração do Plano de Desenvolvimento Local para a componente "higiene"

● **BURKINA FASO**

REFORÇO INSTITUCIONAL

EXTENSÃO
AQUEDUTOS

● **ETIÓPIA** > começados os trabalhos de extensão de 1 aqueduto

● **QUÊNIA** > ampliado de 9 Km um aqueduto tendo beneficiado 3.000 pessoas e começada a construção de 3 tanques de sedimentação

● **TANZÂNIA** > ampliados 2 aquedutos (5.800 metros) e construídos 2 tanques com cada um capacidade de 45 m³ tendo beneficiado 8.800 pessoas

CONSTRUÇÃO
LATRINAS

● **BURKINA FASO** > construídas 1.761 latrinas do tipo Ecosan tendo beneficiado 17.000 pessoas

● **ETIÓPIA** > construídas 36 latrinas familiares tendo beneficiado 230 pessoas e 3 blocos de latrinas escolares beneficiando 1.700 alunos

● **SENEGAL** > instaladas 8 fossas biológicas em plástico reciclado tendo beneficiado 80 pessoas

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

● **ETIÓPIA** > organizadas 2 campanhas de sensibilização sobre higiene e saúde tendo beneficiado 700 pessoas

● **BURKINA FASO** > organizados 26 espectáculos teatrais, 75 encontros e 3.000 animações domiciliárias sobre higiene e saúde tendo beneficiado 17.500 pessoas

● **TANZÂNIA** > organizadas 2 campanhas de sensibilização sobre higiene e saúde tendo beneficiado 8.800 pessoas

energia e ambiente



A economia verde como receita anti-crise: este foi o tema principal da edição 2012 do Dia Mundial do Ambiente sob o lema **“Green Economy: te envolve?”**. O programa da ONU para o ambiente define a Green Economy como “uma economia que produz bem estar humano e justiça social, reduzindo os riscos ambientais e a escassez ecológica. Uma economia com baixas emissões de dióxido de carbono, eficiente no uso dos recursos e socialmente inclusiva”.

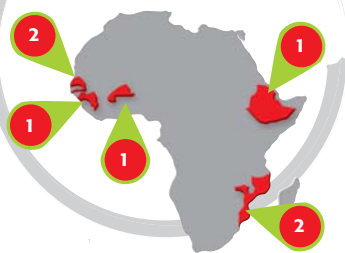
Neste sentido, os projectos da LVIA no sector ambiental têm uma abordagem que visa promover processos de **inclusão, desenvolvimento e luta contra a pobreza através de metodologias que preservem o ambiente nos sectores das energias renováveis e da valorização dos resíduos**. Estas intervenções beneficiaram em 2012 **40.600** pessoas na Etiópia, Senegal, Burkina Faso, Moçambique, Guiné Conakry.

PROJECTOS



BENEFICIÁRIOS

40.600
PESSOAS



CONSTRUÇÃO INFRA-ESTRUTURAS

ETIÓPIA

terminada a construção de 3 mini centrais hidroeléctricas e 844 unidades de produção de biogas a gestão familiar tendo beneficiado 5.400 pessoas

SENEGAL

instaladas 22 plataformas multifuncionais para a produção de energia tendo beneficiado 15.000 pessoas

DISTRIBUIÇÕES

ETIÓPIA

distribuídos aos Serviços técnicos locais (Direções regionais, serviços descentralizados governamentais, etc...) 30 kites para a manutenção das unidades de produção de biogas

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BURKINA FASO

organizados 1 evento de sensibilização sobre a recolha selectiva dos resíduos para 400 pessoas e 1 visita didáctica no Centro de valorização dos resíduos plásticos de Ouagadougou para 109 alunos

GUINÉ CONAKRY

organizada uma visita no Centro di valorização dos resíduos plásticos de Thiès (Senegal) para os 2 responsáveis do Centro de Conakry

ETIÓPIA

organizadas 2 campanhas de sensibilização sobre a educação ambiental e higiénico-sanitária para 2.300 pessoas

MOZAMBIQUE

organizada 1 campanha de sensibilização ambiental no Parque Nacional de Zinave; 2 campanhas em Maputo sobre a recolha selectiva dos resíduos (11.500 pessoas); participação em 4 programas televisivos sobre ambiente e gestão de resíduos

FORMAÇÃO

BURKINA FASO

capacitados 30 professores para a realização de percursos de educação ambiental nas escolas

ETIÓPIA

capacitados 48 artesãos para a construção das unidades de produção de biogas, 6 operadores para a gestão e a manutenção de mini centrais hidroeléctricas e 36 membros de cooperativas sobre a gestão da rede eléctrica local

MOZAMBIQUE

capacitados 10 operadores ecológicos sobre a gestão cooperativa; participação em 3 feiras nacionais sobre temáticas ambientais e gestão de resíduos (3.500 visitas)

SENEGAL

capacitadas 198 pessoas para a gestão local das plataformas multifuncionais; participação no Fórum da Cooperação Italiana em Dakar (3.000 visitas)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GUINÉ CONAKRY

identificadas 35 cooperativas para a recolha selectiva dos resíduos plásticos

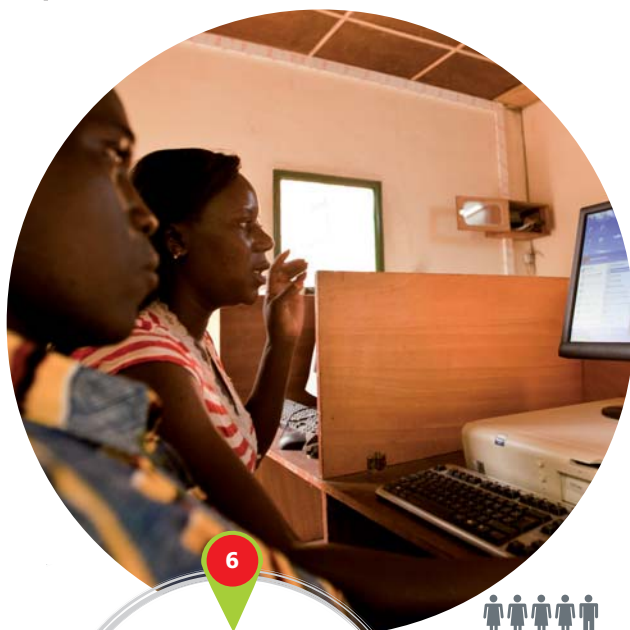
MOZAMBIQUE

Assistência técnica e para a gestão para 2 cooperativas de valorização dos resíduos, orgânicos e plásticos (Fertiliza e Recicla); assinado 1 acordo para a gestão do lodge de Zinave entre as comunidades locais, proprietárias da infra-estrutura, a Administração do Parque e uma empresa privada Sulafricana com grande experiência no sector turístico.

SENEGAL

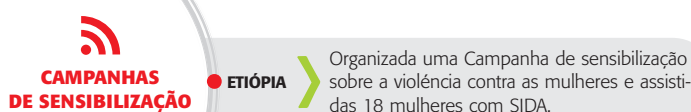
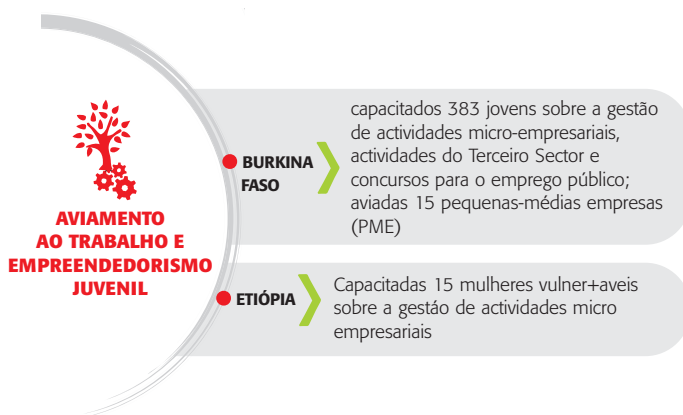
Assistência técnica para 55 comités de aldeia responsáveis pela gestão das plataformas multifuncionais.

inserção social, empreendedorismo juvenil e apoio a distância



As actividades realizadas pela LVIA são dirigidas em primeiro lugar às **faixas mais vulneráveis**, a população marginalizada pela sua condição social ou económica. Esta atenção é uma prerrogativa da *mission* da LVIA e é uma componente presente em todos os seus projectos.

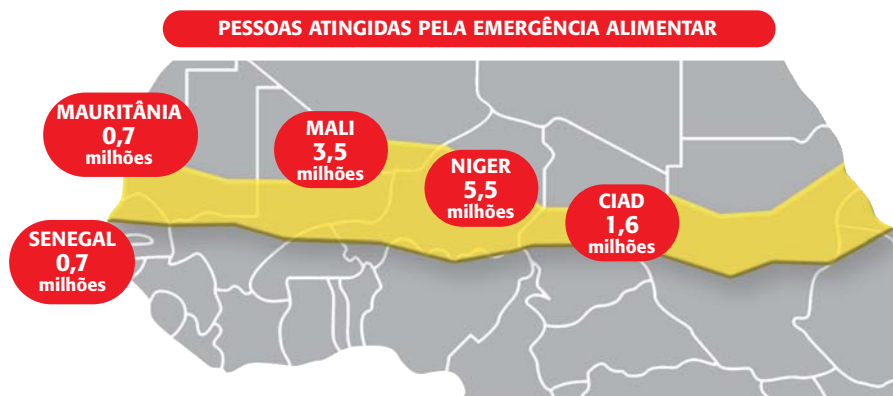
Neste âmbito, LVIA trabalha com actividades de **animação e inserção social das crianças** que vivem nos bairros mais pobres e marginalizados das diferentes cidades africanas através de actividades de tutela da saúde e apoio na instrução graças ao apoio a distância e à realização de projectos locais. Outras actividades vão suportar as **mulheres em condições de grave marginalização**, como as mulheres ex prostitutas e doentes de SIDA. Enfim, reserva-se uma atenção particular à faixa dos **jovens**, com actividades que visam lhes tornar protagonistas na sua sociedade local através acções de cidadania activa, suporte para o início de empresas e actividades económicas, além de actividades de empreendedorismo social. Em 2012, as actividades neste sector beneficiaram **2.000 pessoas** no Quênia, Etiópia, Moçambique, Senegal, Tanzânia, Burkina Faso.



emergência Sahel

Em 2012, uma dramática carência de alimentos atingiu mais de 18 milhões de pessoas do Sahel, na África Ocidental. LVIA activou-se imediatamente, respondendo à emergência, através da distribuição de alimentos e lutando contra a grave malnutrição de crianças até 5 anos no Burkina Faso, um dos países da região do Sahel que mais sofreu. Aqui, 16.100 pessoas foram apoiadas através duma campanha de distribuição de comida e cura da malnutrição grave.

Fonte: UN OCHA, março de 2012



BURKINA FASO

OS NÚMEROS DA CRISE EM 2012

- Mais de **2,8 milhões** de pessoas atingidas pela penúria
- Mais de **520 mil crianças** que sofreram de malnutrição grave
- **150 mil toneladas em menos** de cereais produzidos (diminuição de 19,61% em relação ao 2011)
- **60 mil refugiados** no País provenientes do Mali por causa do golpe de estado

A RESPOSTA DA LVIA À EMERGÊNCIA NO BURKINA FASO

1. Atendimento à malnutrição infantil

Em 2012, graças aos financiamentos de ECHO (Gabinete europeu para a ajuda humanitária), LVIA e Medicus Mundi Itália realizaram um projecto que permitiu identificar 90% das crianças com problemas de malnutrição nos Distritos de Nanoro e Reo, na Região Centro-Oeste do Burkina Faso. Devido à emergência, as actividades foram realizadas num prazo de tempo muito curto (10 meses).

800 operadores comunitários de saúde, sob a supervisão dos enfermeiros dos centros de saúde e das equipas da LVIA e de Medicus Mundi, deslocaram-se a cada dois meses nas aldeias, de casa em casa, verificando a cada visita o estado de saúde de aproximadamente

100.000 crianças com idade inferior a 5 anos, para identificar eventuais casos de malnutrição. No fim da intervenção, quase 3.500 crianças (mais de 2/3 dos casos identificados) melhoraram as suas condições, não se encontram mais em condições de perigo.

2. Distribuição de comida

Foram distribuídas 114 toneladas de comida (milho e milho-miúdo) a 1.130 famílias entre as mais vulneráveis de 5 Cidades do centro-norte do Burkina Faso (Gorom- Gorom, Yalgo, Tougouri, Nagbingou, Zitenga).

A comida foi distribuída nos armazéns disponibilizados pelas próprias cidades, paróquias e serviços de assistência social. A lista de beneficiários foi estabelecida por cada cidade pelos

serviços sociais do governo local, juntamente com os serviços da cidade e as paróquias. Para a identificação dos beneficiários, foi utilizada a noção de "Vulnerabilidade": pessoas pobres ou muito pobres que não beneficiam de apoio e de comida suficientes para a alimentação diária.

3. Apoio à campanha agrícola

O projecto, contando com a colaboração da Associação de camponeses ASK, realizou a distribuição a 500 camponeses de 3.320 Kg de sementes de feijão niébé e kapelga (variedades locais) e de milho. As sementes foram disponibilizadas à ASK que as distribuiu aos produtores a um custo social de 1,50 EURO. ASK reúne 68 organizações e mais de 6.000 produtores na região do Plateau Central do Burkina Faso.

cooperação entre as comunidades

Elementos chave da cooperação descentralizada, que decidimos chamar de cooperação entre comunidades, são:

TERRITORIALIDADE, PARTICIPAÇÃO, REDE

A cooperação entre comunidade, sendo focalizada nos agentes do território, envolve capacidades locais quer no norte quer no sul, numa óptica participativa que visa ampliar a "rede" das colaborações.

RELAÇÃO DE RECIPROCIDADE

A relação entre instituições do norte e do sul consiste na parceria, troca e empenho entre homólogos intervenientes, disponíveis e dispostos a enfrentar problemáticas comuns em escala local.

O APOIO À GOVERNAÇÃO DEMOCRÁTICA

Suporta os territórios para melhorar as políticas sectoriais, a participação da sociedade civil na governação local e a cultura da reciprocidade internacional.

Quer na Itália quer em África, LVIA acompanha os protagonistas dos processos de cooperação entre comunidades (Entidades Locais, associações, jovens, etc...) oferecendo as próprias competências técnicas na gestão de projectos, conhecimento e longa presença nos territórios africanos, capacidade de mediação cultural e de criar relações. Em 2012 os graves cortes efectuados no orçamento das Entidades Locais e das Regiões italianas causaram uma drástica diminuição dos recursos destinados à cooperação descentralizada. Contudo, LVIA continuou a levar à frente o seu empenho garantindo a continuidade destas relações, esperando obter no futuro outros financiamentos: • **rede ENNDÂM: Cidade de Piossasco, Orbassano, Avigliana, Villarbasse, Roletto, Airasca, Frossasco, Cantalupa, None, Trana, Pinerolo (To)** - Distrito De Gorom-Gorom (Burkina Faso) • **Cidade De Fossano – Cidade De Joal Fadiouth (Senegal)** • **Cidade De Turim – Cidade De Ouagadougou (Burkina Faso)**

Além disso, LVIA realizou as actividades no Burkina Faso dos seguintes projectos: • **"Ambiente Piemonte & Sahel"**: programa da Região Piemonte. LVIA suportou as actividades realizadas em Bogandè, Burkina Faso • **"Antena" Burkina Faso**: a Região Piemonte escolheu a LVIA para realizar a coordenação das actividades promovidas no Burkina Faso. Em 2012 LVIA realizou um estudo diagnóstico sobre a participação dos jovens.

• **"A abordagem territorial regional: um espaço óptimo para a realização dos princípios da eficácia da ajuda"** Protagonistas: Regiões Toscana e Piemonte (Itália), Região Rhône Alpes (França) • Regiões Sahel, Norte, Haut Bassins, Centro (Burkina Faso) • Regiões Louga e Ziguinchor (Senegal).

actividades na Itália

DESTINATÁRIOS DAS ACTIVIDADES

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA MUNDIAL


16.000
ESTUDANTES

 180 professores de
49 escolas em 17 cidades


ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO


18.000
PESSOAS

 através de conferências,
espectáculos, projecções,
feiras, exposições, eventos
nas praças das cidades

ACTIVIDADES COM AS UNIVERSIDADES


270
PESSOAS

em 4 cidades



VIAGENS DE CONHECIMENTO E DE SOLIDARIEDADE


77
PESSOAS

através de 6 viagens em África



INFORMAÇÃO


30.900
**VISITANTES
DO WEB SITE
www.lvია.it**

5.000
**DESTINATÁRIOS
DA NEWSLETTER
lviainform@**

9.000
**DESTINATÁRIOS
DO NOTICIÁRIO
Volontari LVIA**

MASS MEDIA
**ACTIVIDADES
DE GABINETE
IMPRESA**
com média locais e
nacionais


INTERCULTURA E CIDADANIA ACTIVA


770
PESSOAS

 150 jovens promotores
de projectos com
o envolvimento de

ACÇÕES DE FUNDRAISING

 SEMANA DA ÁGUA,
SEMANA DA ALIMENTAÇÃO,
LOTARIA DE NATAL

12.000
PESSOAS

 graças ao apoio de 53 empresas,
foram envolvidos mais
de 200 voluntários

CAMPANHA

acqua e' vita

Água é vida (Acqua è vita) é a Campanha de informação e recolha de fundos que a LVIA lançou em 2003, Ano Internacional da Água, para a sensibilização da sociedade civil sobre a crise hídrica mundial e para garantir o direito e o acesso à água potável para as populações africanas.

Em 2012, LVIA participou no Forum Mundial da Água de Marselha, que pela primeira vez abriu as suas portas à participação da sociedade civil.

LVIA participou também no contra-forum, o FAME de Marselha, apoiando algumas iniciativas de forte e válido conteúdo político, nomeadamente uma rede e uma lei europeia de iniciativa popular (a assim chamada ICE – água bem comum) para a introdução do direito à água nas Constituições nacionais.

O filme documentário "THE WELL – Vozes de água da Etiópia" dos realizadores Paolo Barbieri e Riccardo Russo, realizado com a colaboração da LVIA na Etiópia, ganhou numerosos prémios.

CAMPANHA



Desde 2011, LVIA adere à **"Campanha a Itália sou eu também" (L'Italia sono anch'io)**, promovida a nível nacional por 22 organizações da sociedade civil para apoiar a reforma em matéria de direito à cidadania dos jovens de origem estrangeira: as segundas gerações nascidas e/ou crescidas na Itália.

Em Março de 2012, foram depositadas no Parlamento cerca de 220.000 assinaturas: LVIA activou-se em 7 cidades (Forlì, Florência, Palermo, Roma, Latina, Cuneo e Turim) participando nos Comitês locais e organizando iniciativas de sensibilização e recolha de assinaturas.

“....Tudo isto fortalece a nossa convicção de que devemos continuar cada vez mais com determinação a denunciar a injustiça, agindo em vista da criação de um mundo mais justo, no qual a dignidade da pessoa seja a prioridade. Como fazer isto? Através do engajamento pessoal, político-social e projectual de todos aqueles que até hoje colaboraram para fazer com que a nossa Associação se tornasse o que podemos agora ler nestas páginas. Um agradecimento à todos aqueles que, ao longo do tempo, partilharam connosco este empenho e aos que continuarão connosco este difícil percurso que, a medida que se torna mais impêrvio e árduo, mais importante e entusiasmante será”

Alessandro Bobba - Presidente LVIA



LVIA • Sede central

Corso IV Novembre, 28
12100 Cuneo
tel. 0171.696975
fax 0171.602558
lvvia@lvvia.it
www.lvvia.it

Escritório Atividade Italia

Via Borgosesia, 30
10145 Torino
tel. 011.7412507
fax 011.745261
italia@lvvia.it

LVIA Albania

Lagjia: Vasil Shanto
Rruga: Studenti, prane Zyra e Taksave
Scutari
tel. +355 682018113
albania@lvvia.it

LVIA Burkina Faso

01 BP 783 Ouagadougou 01
tel. / fax +226.50363804
burkinafaso@lvvia.it

LVIA Burundi

N° 6111 Avenue de la Plage
Quartier Asiatique
B.P. 198
Bujumbura
tel. +257.22.223853
burundi@lvvia.it

LVIA Etiópia

P.O.Box 102346
House no126
Country Office Bole Kefle
Katama Kebele no10
Addis Abeba
tel. +251.116.290575
etiopia@lvvia.it
Outras sedes: P.O. Box 18
Shashamane
tel. +251.46.1103742
P.O. Box 120
Alaba - tel. +251.46.5561015

LVIA Guiné Bissau

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzeta
Bissau
C.P. 585
tel. +245.5804408
lviagb@gmail.com
Outras sedes:
Bairro di St.Luzia
Bissorã
Rua Foroya
Buba

LVIA Guiné Conakry

Quartier Nongo – 030 – BP 586
Contéya Commune de Ratoma
Conakry
tel. +224.62609819
tel. +224.657284326
representantpays_guinee@consortiumlviasv.org
Outra sede:
Quartier Senkefara I, Ex-Aéroport
BP 316
Kankan
tel. +224 655 89 77 15
lviasv.gck@gmail.com

LVIA Quénia

P.O. Box 1684
60200
Meru
tel. / fax +254 (0)64 32865
lviakenya@yahoo.it

LVIA Mali

Quartier Chateau-Rue 321
Porte 136 BP 187
Gao
tel. + 223.44385704
mali@lvvia.it

LVIA Moçambique

c/o Cáritas Moçambique
Rua da Resistência 1175
Maputo
tel. +258.21419933
tel. +258.822812660
fax +258.21419578
mozambique@lvvia.it

LVIA Senegal

R.te de Khombole
B.P. 262 A
Thiès
tel. / fax +221.33.9511611
senegal@lvvia.it

LVIA Tanzania

P.O.Box 160
Kongwa
Dodoma Region
tel. / fax +255 (0)26.2323131
lvvia.tanzania@gmail.com